

CARTOGRAFIAS DO BRINCAR: PERCURSOS INVESTIGATIVOS COM CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

RESUMO

Este estudo busca compreender como as crianças constroem sentidos e expressam suas múltiplas linguagens no cotidiano da Educação Infantil, tendo a cartografia como método sensível de investigação, no contexto da pesquisa como princípio educativo. Fundamentada em referenciais da sociologia da infância, da pedagogia participativa e da filosofia rizomática, a pesquisa parte do entendimento de que a criança é sujeito potente, curioso e protagonista de suas experiências. A investigação caracteriza-se como qualitativa, inspirada na pesquisa-ação e no método cartográfico, e está em desenvolvimento com crianças de 4 a 6 anos em uma escola pública. Os instrumentos utilizados incluem observação participante, grupos focais, produções infantis, registros visuais e cartografias narrativas, mobilizados conforme os movimentos do campo. A escuta das crianças constitui o eixo central, compreendida como dispositivo ético-estético que revela os devires da infância e provoca deslocamentos no currículo. A análise dos dados vem sendo orientada por uma abordagem rizomática, que acompanha fluxos de subjetividade, intensidades e conexões presentes nas expressões infantis, sem recorrer a categorias fixas ou sínteses totalizantes. Os registros oferecem pistas de curiosidade e protagonismo nas produções das crianças, em consonância com os objetivos da pesquisa. Entre os resultados esperados, destaca-se a construção de mapas sensíveis que evidenciem os modos de investigação das crianças, valorizando suas múltiplas linguagens como formas de produção de conhecimento. O estudo reafirma a centralidade da escuta e do protagonismo infantil na Educação Infantil, contribuindo para práticas pedagógicas que reconheçam a infância como território de invenção e a pesquisa como espaço de criação compartilhada.

Palavras-chave: Infância, Rizoma, Pesquisa, Brincar, Cartografia.

